

BIBLIOGRAFIA

- Abrantes, P. (1988). Avaliação em Matemática: Um problema a enfrentar. In J. F. Matos & M. L. Couceiro (Eds.). *Actas do Encontro Nacional ProfMat 88* (p.27-42). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Abrantes, P. (1996). Os “Bons velhos tempos” são velhos mas não eram bons. *Educação e Matemática*, N° 39, p. 1.
- Abrantes, P. (1999). *A Matemática na Educação Básica*. Lisboa: Ministério da Educação, DEB.
- Abrantes, P., Leal, L., Teixeira, P. & Veloso, E. (1997). *Mat₇₈₉ – Inovação Curricular em Matemática*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Alarcão, I. (1996). *Formação reflexiva de professores: Estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora.
- Allal, L. (1986). Estratégias de Avaliação Formativa: Concepções Psicopedagógicas e Modalidades de Aplicação. In L. Allal, J. Cardinet & P. Perrenoud (Orgs.). *A Avaliação num Sentido Diferenciado*. Coimbra: Almedina.

- Amado, N. (1998). *Concepções e práticas de professores de matemática do ensino secundário sobre avaliação*. (Tese de Mestrado não publicada).
Universidade do Algarve
- Amado, N. (2007). *O Professor Estagiário de Matemática e a Integração das Tecnologias na Sala de Aula: Relações de mentoring numa constelação de práticas*. (Tese de Doutoramento) Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Amado, N. & Carreira, S. (2008). Utilização pedagógica do computador por professores estagiários de Matemática – Diferenças na prática de sala de aula. In A. Canavarro, D. Moreira, & M. Rocha (orgs), *Tecnologias e Educação Matemática*. (pp. 286-299). Secção de Educação Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.
- APM. (1985). *Agenda para acção*. Lisboa: APM. (tradução portuguesa da edição original de 1980).
- APM. (1988). *Renovação do currículo de Matemática*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- APM. (1991a). *Avaliação: uma questão a enfrentar. Actas do Seminário sobre Avaliação*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

APM. (1991b). *Normas para o currículo e a avaliação em Matemática escolar*. Lisboa:

APM e IIE. (tradução portuguesa da edição original de 1989).

APM. (1998). *Matemática 2001: Diagnósticos e Recomendações para o Ensino e Aprendizagem da Matemática*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

APM. (1999). *Normas para a avaliação em matemática escolar*. Lisboa: APM (tradução portuguesa da edição original de 1995).

APM. (2007). *Princípios e normas para a matemática escolar*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática. (tradução portuguesa da edição original de 2000).

Azevedo, A. F. R. (1993). *O computador no ensino da matemática*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Barbosa, A. C. C. (2002). *Geometria no plano numa turma do 9.º ano de escolaridade: uma abordagem sociolinguística à teoria de van Hiele usando o computador*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Berger, G. & Brunswick, E. (1980). *O educador e a abordagem sistémica*. Lisboa: Ed. Estampa.

- Bloom, B. S., Hasting, J. T. & Madaus, G. (1975). *Evaluación del aprendizaje*. Buenos Aires: Troquel.
- Boaler, J., Ball, D. & Even, R. (2003). Preparing Mathematics Education Researchers for Disciplined Inquiry: Learning from, in, and for Practice. In A. Bishop, M. Clements et al. (Eds), *Second International Handbook of Mathematics Education – Part two*. (pp. 491-521). Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Breen, C. (2003). Mathematics Teachers as Researchers: Living on the Edge? In A. Bishop, M. Clements et al. (Eds), *Second International Handbook of Mathematics Education – Part two*. (pp. 523-544). Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- Canavarro, A. P. (2003). *Práticas de ensino da Matemática: Duas professoras, dois currículos*. (Tese de Doutoramento). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Candeias, N. (2005). *Aprendizagem em ambientes de Geometria Dinâmica*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Cardinet, J. (1993). *Avaliar é medir?* Rio Tinto: Edições Asa (1ª Edição)

- Cardoso, A. (1991). Avaliação... Sim, “ma no troppo!”. In APM (Ed.), *Avaliação: uma questão a enfrentar. Actas do seminário sobre avaliação*. (p. 33-36). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Carreira, S. (1992). *A aprendizagem da Trigonometria num contexto de aplicações e modelação com recurso à folha de cálculo*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Carreira, S. (2003). On the role of information technology in the process of teaching mathematical modelling. In T. Triandafillidis & K. Hatzikiriakou (Eds.). *Technology in Mathematics Teaching - Proceedings of the 6th International Conference* (p. 67-74). University of Thessaly. Volos.
- Carrilho, J. (2002). Comentário. In GTI – Grupo de Trabalho de Investigação (Ed.), *Reflectir e investigar sobre a prática profissional*. (pp. 309-323) Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Clements, D. H. & Battista, M. T. (1992). Geometry and spatial reasoning. In D. A. Grows (Ed.), *Handbook of research on mathematics teaching and learning*, (pp. 420-464). New York: Maxwell Macmillan.
- Coelho, M. I. P. & Saraiva, M. J. (2000). Tecnologias no Ensino-Aprendizagem da Geometria. In M. Saraiva, M. I. Coelho & J. M. Matos (Orgs.), *Ensino e Aprendizagem da Geometria – Actas do IX Encontro de Investigação em Educação Matemática*. (p. 35-60). Fundão: SPCE.

Cortesão L. (1996). *A Avaliação Formativa – Que Desafios?*. Cadernos Correio Pedagógico. Porto: Edições ASA, 2.^a Edição.

Damásio, A. (2000). *O Erro de Descartes – emoção, razão e cérebro humano*. Fórum da Ciência. Lisboa: Publicações Europa-América.

Davis, P. & Hersh, R. (1997). *O Sonho de Descartes*. São Paulo: Ciência Hoje.

De Corte, E. (1992). *Aprender na escola com as novas tecnologias de informação*. Em V. Teodoro & J. Freitas (Eds.). *Educação e Computadores* (pp. 89-117). Lisboa: GEP.

De Landsheere, G. (1971). *Avaliação Contínua e Exames – Noções de Docimologia*. Coimbra: Livraria Almedina (3.^a Edição).

De Lange J. J. (1987). *Mathematics, Insight and Meaning*. Utrecht: OW & OC.

Domingos, A. M. (1994). *A aprendizagem de funções num ambiente computacional com recurso a diferentes representações*. Tese de Mestrado. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Duarte, J. A. O. (1993). *O computador na Educação Matemática: percursos de formação*. Tese de Mestrado. Associação de Professores de Matemática.

- Erikson, F. (1986). Qualitative methods in research on teaching. In M. C. Wittrock (ed.), *Handbook of research on teaching* (pp. 119-161). New York: Macmillan.
- Fernandes, D. (2005a). Para uma ênfase na avaliação formativa alternativa. *Educação e Matemática*, nº 81, p.1.
- Fernandes, D. (2005b). *Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas*. Lisboa: Texto Editora.
- Fernandes, D. (2006). Para uma teoria da avaliação formativa. *Revista Portuguesa de Educação*, 19 (2), pp. 21-50.
- Fernandes, D. (2007). A avaliação das aprendizagens no Sistema Educativo Português. *Educação e Pesquisa*, vol. 33, nº 3, p. 581-600.
- Ferreira, P. (2007). *A opção dos alunos pelas tecnologias: um olhar sobre a utilização do Sketchpad na resolução de problemas*. (Tese de mestrado não publicada). Universidade do Algarve.
- Fey, J. T. (1991). Tecnologia e educação matemática – Uma revisão de desenvolvimentos recentes e problemas importantes. *Cadernos de Educação e Matemática*, 2, p. 45-79.

Fiorentini, D. (2002). Reflectir e investigar sobre a prática profissional. *Quadrante*, 2, pp.97-107.

Flick, U. (2005). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa: Monitor – Projectos e Edições.

Fonseca, L. (2004). *Formação inicial de professores de Matemática: A demonstração em geometria*. (Tese de Doutoramento). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Galbraith, P. (1993). Paradigms, Problems and Assessment. In M. Niss (Ed.). *Investigations into Assessment in Mathematics Education – An ICMI Study* (p. 73-86). Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.

GAVE. (2007). *Projecto Testes Intermédios 2007-2008 – Informação N.º1*. Ministério da Educação.

Glesne, C. & Peshkin, A. (1992). *Becoming qualitative researchers: An introduction*. New York: Longman.

Gomes, I. (2006). *As tecnologias e o ensino/aprendizagem da matemática: o contributo do programa Geometer's Sketchpad na aquisição de competências ao nível da geometria dos alunos do nono ano do ensino básico*. Tese de Mestrado. Universidade do Minho.

Acedido em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6650> a 28/05/07.

Graça, M. M. (1995). *Avaliação da resolução de problemas: Contributo para o estudo das relações entre as concepções e as práticas pedagógicas dos professores*. (Tese de Mestrado) Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Gronlund, N. E. & Linn, R. (1990). *Measurement and evaluation in teaching*. New York: Macmillan Publishing Company, 6ª Edição.

Guillen, M. (1987). *Pontes para o Infinito – O lado humano das matemáticas*. Lisboa: Gradiva (1ª edição).

Hadji, C. (1992). *L'évaluation des actions éducatives*. Paris : PUF.

Hadji, C. (1997). *L'évaluation démystifiée*. Paris: ESF Éditeur.

Heugl, H. (2003). Technology-Standards-Exams : The influence of the use of Tecnology in Standards and in the exam situation. In. T. Triandafillidis & K. Hatzikiriakou (Eds.). *Tecnology in Mathematics Teaching - Proceedings of the 6th International Conference* (p. 11-31). University of Thessaly. Volos.

ICMI (1993). *Investigations into Assesment in Mathematics Education*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.

Jorge, F. R. D. (1994). *O computador e a educação Matemática: abordagens do tópico sucessões*. (Tese de Mestrado). Lisboa : Associação de Professores de Matemática.

Jorro, A. (2000). *L'enseignant et l'évaluation. Des gestes évaluatifs en question*. Bruxelles: De Boeck Université.

Jungwirth, H. (2006). Everyday Computer-Based Maths Teaching: The predominance of practical activities. In J. Novotná, H. Moraová, M. Krátká & N. Stehlíková (Eds.). *Proccedings of the 30th Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education*. Vol.3, (p. 377-384). Charles University in Prague, Prague.

Junqueira, M.B. B. (1995). *Aprendizagem da geometria em ambientes computacionais dinâmicos*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

- Kilpatrick, J. (1985). A retrospective account of the past twenty-five years of research on teaching mathematical problem solving. In E. A. Silver (Ed.), *Teaching and Learning Mathematical Problem Solving: Multiple Research Perspectives*, (pp. 1-15). Hillsdale, NJ: Laurence Erlbaum Associates.
- Laborde, C. & Laborde, J. (1991). Problem solving in geometry: from microworlds to intelligent computer environments. In J. P. Ponte, J. F. Matos, J. M. Matos & D. Fernandes (Eds.), *Mathematical Problem Solving and New Information Technologies – Research in Context of Practices* (p.177 – 192). Berlin: Springer – Verlag.
- Laborde, C. (1998). Visual phenomena in the teaching/learning of geometry in a computer-based environment. In C. Mammana & V. Villani (Eds.), *Perspectives on the teaching of geometry for the 21st century*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- LaBoskey, V. (2004). The methodology of self-study and its theoretical underpinnings. In J. J. Loughran, M. L. Hamilton et al. (Eds.), *International Handbook of Self-Study of Teaching and Teacher Education Practices – Part two* (pp.817-869). Dordrecht: Springer.
- Leal, L. (1992). *Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Leal, L. (1993). Um Olhar sobre o Novo Sistema de Avaliação dos Alunos do Ensino Secundário. *Educação e Matemática*, n.º 28, p.29-30.

Leal, L. (1997). *Exames: Uma via a prosseguir?* Acedido em <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/msantos/avaliacao.htm> a 21 de Outubro de 2008.

Leite, C. & Terrasêca, M. (1993). *Ser Professor/a num Contexto de Reforma*. Cadernos Correio Pedagógico. Porto: Edições ASA, 1ª Edição

Leite, C., Pacheco, J., Moreira, E., Terrasêca, M., Carvalho, A. & Jordão, A. (1995). *Avaliar a Avaliação*. Cadernos Correio Pedagógico. Porto: Edições ASA, 2.ª Edição.

Lemos, V. (1998). *O Critério do Sucesso – Técnicas de avaliação da aprendizagem*. Lisboa: Texto Editora, 6.ª Edição.

Lessard-Hérbert, M., Goyette, G., & Boutin, G. (1994). *Investigação qualitativa: Fundamentos e práticas*. Lisboa: Portugal: Instituto Piaget. (Trabalho original em francês publicado em 1990).

Loughran, J. (2007). History and Context of Self-study of Teaching. In J. J. Loughran, M. L. Hamilton et al. (Eds.), *International Handbook of Self-Study of Teaching and Teacher Education Practices – Part one* (pp.7-39). Dordrecht: Springer.

- Machado, F. & Gonçalves, M. (1991). *Currículo e Desenvolvimento Curricular – Problemas e Perspectivas*. Rio Tinto: Edições ASA, 1.^a edição.
- Malara, N. & Zan, R. (2002). Research Methods in Mathematics Education. In L. D. English (ed.), *Handbook of International Research in Mathematics Education* (pp. 553-580). Mahwah NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Martins, A., Saporiti, C., Neves P., Bastos R. & Trindade, S. (2003). Teste em duas fases: uma experiência. *Educação e Matemática*, nº 74, p.43-47.
- Martins, M. P. (1996). *A avaliação das aprendizagens em Matemática: concepções dos professores*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Matos, J. F., & Carreira, S. P. (1994). Estudos de caso em educação matemática – Problemas actuais. *Quadrante*, 3 (1), p. 19-53.
- Matos, J. M. (2000). Metáforas corpóreas na base do conhecimento matemático. O caso do ângulo. In M. Saraiva, M. I. Coelho & J. M. Matos (Orgs.), *Ensino e Aprendizagem da Geometria – Actas do IX Encontro de Investigação em Educação Matemática*. (p. 139-155). Fundão: SPCE.
- Menino, H. (2004). *O relatório escrito, o teste em duas fases e o portefólio como instrumentos de avaliação das aprendizagens em Matemática – Um estudo no 2.º ciclo do Ensino Básico*. (Tese de Mestrado). Lisboa: APM.

Ministério da Educação (2000). *Programa de Matemática – Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem (Ensino Básico – 3.º Ciclo). Vol. II. 5.ª Edição.*

Ministério da Educação, DEB, (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências essenciais.* Acedido em: <http://www.dgidec.min-edu.pt/fichdown/livrocompetencias/LivroCompetenciasEssenciais.pdf> a 9/06/08.

Ministério da Educação, DGIDC. (2007). *Programa de Matemática do Ensino Básico.*

Monteiro, M. C. (1994). *The impact of a in-service teacher training programme on teachers involved with computers in education.* (Tese de Doutoramento). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Morgan, C. (2008). Avaliação Formativa: Apoio ou Regulação dos Alunos e dos Professores? In L. Menezes, L. Santos, H. Gomes & C. Rodrigues (Orgs.). *Avaliação em Matemática. Problemas e Desafios.* (p. 51-59). Secção de Educação Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Viseu.

Mulholland, J. (2007). Understanding the self as instrument. In P. C. Taylor & J. Wallace (Eds.). *Contemporary Qualitative Research – Exemplars for Science and Mathematics Educators.* (pp. 45-57). Dordrecht: Springer.

- Neubrand, M. (1998). The geometry curriculum in Germany: past and future trends. In C. Mammana & V. Villani (Eds.), *Perspectives on the teaching of geometry for the 21st century: An ICMI study*, Vol. 5. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- Niss, M. (Ed.). (1993). *Investigations into Assessment in Mathematics Education*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- Nunes, C. (2004). *A avaliação como regulação do processo de ensino-aprendizagem da Matemática: Um estudo com alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Nunes, F. (2008). Como vamos de aprendizagens. *Educação e Matemática*, 99, p.1.
- Nunziati, G. (1990). Pour construire un dispositif d'évaluation formatrice. *Cahiers Pédagogiques*, 280, p. 47-64.
- Oliveira, I. & Serrazina, L. (2002). A reflexão e o professor como investigador. In GTI – Grupo de Trabalho de Investigação (Ed.), *Reflectir e investigar sobre a prática profissional*, (pp. 29-42). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Pais, A. & Coutinho, A. (2001). Uma Experiência em Avaliação de Relatórios. *Educação e Matemática*, nº 65, pp.47-48.

- Papert, S. (1991). *Situating Constructionism*. In I. Harel & S. Papert (Eds), *Constructionism*. New Jersey: Ablex Publishing Corporation.
- Pappas, T. (1995). *Fascínios da Matemática – A descoberta da matemática que nos rodeia*. Lisboa: Editora Replicação, Lda.
- Perez, G. (2004). *Prática Reflexiva do Professor de Matemática*. In M. Bicudo & M. Borba (Orgs), *Educação Matemática – Pesquisa em movimento* (pp. 250-263). São Paulo: Cortez Editora.
- Perrenoud, P. (1992). *Les procédures ordinaires d'évaluation, frein au changement des pratiques pédagogiques*. Texto da comunicação nas jornadas “Innover ETIOU évaluer”, Université de Neuchâtel.
- Perrenoud, P. (1999). *Avaliação. Da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas*. Porto Alegre : ARTMED.
- Pinto, J. (2003). *A avaliação e a aprendizagem: da neutralidade técnica à intencionalidade pedagógica*. *Educação e Matemática*, 74, pp. 3-9
- Piteira, G. S. C. (2000). *Actividade matemática emergente com os ambientes dinâmicos de geometria dinâmica*. (Tese de Mestrado) Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

- Poletinni, A. & Sabaraense, N. (1999). Inovações, mudança e o desenvolvimento profissional do professor de Matemática. *Quadrante*, 8, pp.189-212.
- Ponte, J. (1991) (org.). *O Computador na Educação Matemática*. Cadernos de Educação e Matemática. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Ponte, J. (2002). Investigar a nossa própria prática. In Grupo de Trabalho de Investigação (Orgs.) *Reflectir e Investigar sobre a prática profissional*, (pp. 5-28). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Ponte, J. P., Boavida, A. M., Graça, M. & Abrantes, P. (1997). *Didáctica da Matemática – Ensino Secundário* (2.^a ed.). Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- Portal do Governo. (2007). *Plano de acção para promover o sucesso na Matemática*. Ministério da Educação. Acedido em: www.portugal.gov.pt. A 21 de Outubro de 2007.
- Portal do Governo (2008). *Plano tecnológico da educação*. Acedido em <http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT> a 16 de Outubro de 2008.
- Prensky, M. (2006). *Don't bother me Mom, I'm learning! – How computer and video games are preparing your kids for 21st Century success and how you can help*. St. Paul, MN: Paragon House.

- Rafael, M. A. (1998). *Avaliação em Matemática no ensino secundário: Concepções e práticas de professores e expectativas de alunos*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Reis, A. (2007). *Das NTIC (novas tecnologias) às NMIC (novas metodologias) – o e-learning do pré-escolar ao secundário*. Conferência apresentada nas Jornadas Pedagógicas Açores. Disponível em:
<http://video.google.com/videoplay?docid=4962769450220722117&hl=en>.
Acedido a 26/11/2007.
- Ribeiro, L. C. (1990). *Avaliação da aprendizagem*. Lisboa: Texto Editora (2ª Edição).
- Rodrigues, M. M. T. (1997). *A aprendizagem da Matemática enquanto processo de construção de significado mediado pela utilização do computador*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Rosales, C. (1992). *Avaliar é Reflectir Sobre o Ensino*. Rio Tinto: Edições Asa, (1.ª Edição).
- Sampaio, D. (1996). *Voltei à Escola*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Santos, E. (2008). XVII Encontro de Investigação em Educação Matemática. *Educação e Matemática*, 98, pp. 26-27.

- Santos, L. (2002). Auto-avaliação regulada: porquê, o quê, e como? Em P. Abrantes e F. Araújo (Coords.), *Avaliação das aprendizagens* (pp. 77-84). Lisboa: Ministério da Educação, DEB.
- Santos, L. (2003a). Avaliar competências: uma tarefa impossível? *Educação e Matemática*, 74, (pp. 16-21).
- Santos, L. (2003b). Avaliação das aprendizagens em Matemática. *Quadrante*, 12 (1), pp. 1-5.
- Santos, L. (2004). As actuais orientações curriculares no ensino e aprendizagem da Matemática: A avaliação e os seus desafios. In I. Lopes & J. Matos (Eds.), *Aprender matemática hoje*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Santos, L. (2005). Avaliação das aprendizagens em Matemática: Um olhar sobre o seu percurso. In L. Santos, A. P. Canavarro & J. Brocardo (Eds.), *Educação matemática: Caminhos e encruzilhadas* (pp. 169-187). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Santos, L. (2008a). Um olhar sobre o Plano da Matemática. *Educação e Matemática*, nº 97, p. 3-6.

Santos, L. (2008b). Dilemas e Desafios da Avaliação Reguladora. In L. Menezes, L. Santos, H. Gomes, & C. Rodrigues (orgs.), *Avaliação em Matemática – Problemas e Desafios*. (pp. 11-35). Secção de Educação Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Santos, L., Brocardo, J., Pires, M. & Rosendo, A. I. (2002). Investigações matemáticas na aprendizagem do 2.º ciclo do ensino básico ao ensino superior. In J. P. Ponte, C. Costa, A. I. Rosendo, E. Maia, N. Figueiredo & A. F. Dionísio (Orgs.) *Actividades de Investigação na Aprendizagem da Matemática e na Formação de Professores* (pp. 83-106). Secção de Educação Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação.

Santos, L., Canavarro, A. & Brocardo, J. (Orgs). (2005). *Educação Matemática: caminhos e encruzilhadas. Actas do encontro internacional em homenagem a Paulo Abrantes*. Lisboa: APM.

Santos, L. & Dias, S. (2006). Como entendem os alunos o que lhes dizem os professores? A complexidade do feedback. *Actas do Profmat 2006* (CD-ROM). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

Saraiva, M. J. (1991). *O computador na aprendizagem da geometria*. (Tese de Mestrado). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

- Schoenfeld, A. (2002). Research Methods in Mathematics Education. In L. D. English (ed.), *Handbook of International Research in Mathematics Education* (pp. 435-487). Mahwah NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Serrazina, L. (1999). Reflexão conhecimento e práticas lectivas em matemática num contexto de reforma curricular no 1.º ciclo. *Quadrante*, 9, pp. 139-167.
- Serrazina, L. & Oliveira, I. (2002). O professor como investigador: Leitura crítica de investigações em educação matemática. In GTI – Grupo de Trabalho de Investigação (Ed.), *Reflectir e investigar sobre a prática profissional*, (pp. 283-308). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Silva, A. (2007a). *Agostinho da Silva – Pedagogia e Economia Competitiva*. Acedido em <http://br.youtube.com/watch?v=RiYlk2Pktlk&feature=related> a 13/10/08.
- Silva, A. (2007b). *Agostinho da Silva – Instruir, Educar, Reformados, Camões e Pessoa*. Acedido em <http://br.youtube.com/watch?v=lee6ndsGu6w&feature=related> a 13/10/08.
- Silva, R. & Cabrita, I. (2005). O Cabri-Géomètre ao serviço da avaliação para as aprendizagens. In J. Brocardo, F. Mendes & A. M. Boavida (Orgs.). *XVI Seminário de Investigação em Educação Matemática – Actas* (p.415-433). Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

- Sousa, A. (2005). *Investigação em Educação*. Lisboa: Livros Horizonte, Lda.
- Struik, D. (1989). *História Concisa da Matemática*. Lisboa: Gradiva.
- Stuffelbeam, D. (1980). *L'évaluation en éducation et la prise de décision*. Victoriaville : NMP Ed.
- Teodoro, V. D. (1992). Educação e Computadores. In V. D. Teodoro & J. C. Freitas (Eds.), *Educação e Computadores* (p. 9-25). Lisboa: ME, GEP.
- Valadares, J. & Graça M. (1999). *Avaliando para Melhorar a Aprendizagem*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.
- Vallejo, P. M. (1979). *Manual de avaliação escolar*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Varandas, J. (2000). *Avaliação de Investigações Matemáticas: Uma experiência*. (Tese de Mestrado não publicada). Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Velosa, R. (2008). *A aprendizagem da geometria com recurso aos materiais manipuláveis no 7.º ano de escolaridade*. (Tese de Mestrado não publicada). Universidade da Madeira.
- Veloso, E. (1995). Software dinâmico: Uma abordagem estimulante no ensino da geometria. In APM (Ed.). *Actas do ProfMat 95* (p.53-64). Lisboa: APM.

Veloso, E. (1998). *Geometria. Temas actuais*. Lisboa: IIE.

Veloso, E. (2002). The Geometer's Sketchpad (versão 4). *Educação e Matemática*, n.º 66, p.20-21.

Veloso, E. (2008). As bandeiras de Milfontes. *Educação e Matemática*, N.º 98, pp.17-18.

William, D. (1999). Formative assessment in mathematics. *Equals: Mathematics and Special Educational Needs*, 5(3), p.8-11.

Zabalza, M. A. (1994). *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*. Rio Tinto: Edições Asa, 2ª edição.

